



Trabalhos Científicos

Título: O Retorno Do Sarampo Ao Brasil: O Preço Da Negligência Vacinal

Autores: GABRIELE MARIA BRAGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT), JOÃO PEDRO CAMPOS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG), FERNANDO DE VELASCO LINO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT), BIANCA ROCHA DE AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT), IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT), GABRIELA WANDER DE ALMEIDA BRAGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT), MARIANY DE OLIVEIRA GOMES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT), FABIANA CAROLINE COELHO CARVALHO FIRME (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT)

Resumo: O sarampo é uma doença viral imunoprevenível transmitida por gotículas dispersas no ar pela tosse, fala ou espirro de pessoas infectadas, sendo mais incidente na infância e adolescência, especialmente na fase escolar (VERONESI-FOCACCIA, 2015). Possui caráter mundial, com forte impacto de aspectos socioeconômicos na transmissão e incidência. Após a certificação de eliminação do sarampo pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2016, o Brasil enfrentou surtos a partir de 2018 devido à queda na cobertura vacinal e ao fluxo migratório, reforçando a necessidade de vigilância e manutenção de altas taxas de imunização. "Analisar os dados epidemiológicos dos casos de sarampo no Brasil e no mundo, visando alertar profissionais de saúde sobre a importância da vigilância e estratégias para garantir altas coberturas vacinais, especialmente entre crianças." "Estudo baseado na análise epidemiológica de notificações de sarampo registradas na plataforma DATASUS e relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS)." "Em 2024, globalmente, foram confirmados 334.717 casos de sarampo, 6,3% a mais que em 2023. A série histórica aponta um aumento progressivo após a pandemia da COVID-19. Segundo a OMS, até 1º de fevereiro de 2025, foram notificados 7.633 casos suspeitos em 54 países, dos quais 3.098 (40,6%) foram confirmados. No Brasil, até a Semana Epidemiológica 9 de 2025, foram notificados 149 casos suspeitos, com três confirmações – dois no Rio de Janeiro e um no Distrito Federal –, além de 60 casos em investigação. Segundo o Ministério da Saúde (MS), em 2024, a cobertura para a primeira dose da vacina tríplice viral atingiu a meta de 95%, mas com homogeneidade de 67,5%, revelando desigualdades entre municípios. E a segunda dose alcançou 79%, com homogeneidade de 43,71%, indicando baixa adesão ao reforço. Isso evidencia a suscetibilidade da população e o risco aumentado de contato com o vírus importado e o desenvolvimento da doença na comunidade, podendo levar a uma epidemia de sarampo." "Apesar de a vacinação estar prevista no calendário de imunização infantil, a variação na cobertura vacinal indica uma possível susceptibilidade da população, tornando essencial a vigilância contínua. Para aumentar a adesão, é fundamental que gestores de saúde adotem medidas concretas, como a ampliação dos horários de funcionamento das salas de vacina, a realização de campanhas de conscientização para combater a desinformação e a busca ativa de não vacinados por meio do monitoramento dos registros vacinais e da atuação dos agentes comunitários. Além disso, a integração entre vigilância, imunização, assistência e laboratórios fortalece a identificação e resposta a possíveis surtos, garantindo maior proteção à população."